

## OFICINA DE FORMAÇÃO EM PLANEAMENTO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA D. DINIS-PAIÃ

### Atividade avaliativa

Recorrendo a fontes documentais ou de outra natureza, como Relatórios de Autoavaliação, de Avaliação Externa, de Acompanhamento e Monitorização de Medidas em curso na Escola, Recomendações do Conselho Geral, Atas do Conselho Pedagógico, Estatísticas Escolares, ou outras, **identifique um a cinco problemas/fragilidades** com que a sua escola se debate e **desenhe uma medida com vista à superação dos problemas/fragilidades** diagnosticados, seguindo o roteiro proposto.

<b>1. PROBLEMA A RESOLVER/FRAGILIDADE</b>	<p><b>INSUFICIENTE PRÁTICA DE DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA FACE ÀS CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO ESCOLAR</b></p> <p>(elevado nº alunos com NEE- 23% e histórico de insucesso à entrada na escola)</p>
<b>2. FONTES DE IDENTIFICAÇÃO DA FRAGILIDADE</b>	<p><b>RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO</b> (QUESTIONÁRIOS DO PESSOAL DOCENTE E GRELHA DE AUTOAVALIAÇÃO)</p> <p><b>AVALIAÇÃO EXTERNA DA IGE</b></p>
<b>3. DESIGNAÇÃO DA MEDIDA</b>	<p><b>PROMOÇÃO DA PRÁTICA DE DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA.</b></p> <p>(recurso aos gabinetes de educação especial e do SPO como forma de minimizar e ultrapassar as dificuldades dos alunos e adequação aos ritmos de aprendizagem dos alunos)</p>
<b>4. OBJETIVOS A ATINGIR</b>	<p><b>SENSIBILIZAR OS DOCENTES PARA O TRABALHO COOPERATIVO ENTRE PARES E ENTRE A GENERALIDADE DOS DOCENTES, OS DOCENTES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E O SPO;</b></p> <p><b>PRODUZIR MATERIAIS PEDAGÓGICOS QUE PROMOVAM IGUALDADE DE OPORTUNIDADES DAS APRENDIZAGENS, NO RESPEITO PELAS DIFERENÇAS INDIVIDUAIS;</b></p> <p><b>IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS DIFERENCIADAS DE ACORDO COM O PERFIL DO ALUNO;</b></p> <p><b>PROMOVER A MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS DO INSUCESSO E COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM;</b></p> <p><b>PLANIFICAR A PRÁTICA LETIVA TENDO EM CONTA OS ESTILOS DE APRENDIZAGEM PRESENTES.</b></p>
<b>5. METAS A ALCANÇAR</b>	<p><b>MAIS DE 90% DOS PROFESSORES PARTICIPEM NA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DO INÍCIO DO ANO LETIVO</b></p> <p><b>100% DOS PROFESSORES COM ALUNOS COM NECESSIDADE EDUCATIVAS ESPECIAIS, COLABOREM COM OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL.</b></p> <p><b>100% DOS PROFESSORES COLABOREM COM O SPO.</b></p>

	<p>IDENTIFICAR OS DIFERENTES ESTILOS DE APRENDIZAGEM EM TODAS AS TURMAS.</p> <p>ADEQUAR/ INOVAR UM MATERIAL PEDAGÓGICO POR ANO DE ESCOLARIDADE E DISCIPLINA.</p> <p>100% DOS PROFESSORES DAS DISCIPLINAS UTILIZEM OS MATERIAIS.</p> <p>TODOS OS PROFESSORES PLANIFIQUEM AS SUAS ATIVIDADES LETIVAS TENDO PRESENTES OS ESTILOS DE APRENDIZAGEM PRESENTES E O GRUPO TURMA.</p> <p>TODOS OS PROFESSORES CALENDARIZEM OS MOMENTOS DE AVALIAÇÃO SUMATIVA, NO INÍCIO DE CADA PERÍODO, PARA FACILITAR O ACOMPANHAMENTO POR PARTE DOS EE E DOS PROFESSORES DO ENSINO ESPECIAL E EVITAR SOBREPOSIÇÕES.</p> <p>AUMENTAR EM 5% A MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES DOS ALUNOS DO 1º E 2º (10º E 11º ) ANOS.</p>
<p><b>6. ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER</b> (DESCRIÇÃO DA(S) MEDIDA(S))</p>	<p>RECOLHA DE INFORMAÇÃO PELO DIRETOR DE TURMA, SOBRE OS ALUNOS E O SEU PERFIL DE APRENDIZAGEM, ATRAVÉS DE INVENTÁRIO DE INTERESSES, FORMULÁRIOS DE VERIFICAÇÃO DE INTELIGÊNCIAS E ESTILOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>REUNIÃO DE TRABALHO PARA PROFESSORES NO INÍCIO DE CADA ANO LETIVO, VISANDO A IMPLEMENTAÇÃO DA CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR E A MOTIVAÇÃO PARA A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO COOPERATIVO ENTRE O CORPO DOCENTE, A EDUCAÇÃO ESPECIAL E O SPO.</p> <p>APLICAÇÃO DO INVENTÁRIO DE INTERESSES E FORMULÁRIOS DE VERIFICAÇÃO DE INTELIGÊNCIAS E ESTILOS DE APRENDIZAGEM PELOS DIRETORES DE TURMA, EM COLABORAÇÃO COM OS DOCENTES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E O SPO.</p> <p>REUNIÃO DO CONSELHO DE TURMA NO INÍCIO DO PRIMEIRO PERÍODO, VISANDO CARACTERIZAR CADA ALUNO DA TURMA TENDO EM CONTA O SEU HISTÓRICO ESCOLAR E CLÍNICO E O SEU ESTILO DE APRENDIZAGEM PARA CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO, QUE NO CASO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS ESTÃO INCLUIDAS NO PEI.</p> <p>CRIAÇÃO DE MATERIAIS DE APOIO PARA OS DIFERENTES ESTILOS DE APRENDIZAGEM (EX: JOGOS PEDAGÓGICOS E FICHAS) POR DISCIPLINA (MATEMÁTICA, PORTUGUÊS, INGLÊS, QUÍMICA, BIOLOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA), ABRANGENDO OS DIVERSOS CONTÉUDOS PROGRAMÁTICOS, DE FORMA A CRIAR O "ESPAÇO DO SABER".</p> <p>CRIAÇÃO DE PASTAS COM MATERIAIS PEDAGÓGICOS DAS REFERIDAS DISCIPLINAS, POR CURSO E ANO, PARA DISPONIBILIZAR AOS ALUNOS COMO REFORÇO DAS APRENDIZAGENS.</p> <p>CALENDARIZAÇÃO DOS MOMENTOS DE AVALIAÇÃO (TESTES ESCRITOS OU PROVAS PRÁTICOS) DE CADA MÓDULO/UFCD POR PERÍODO LETIVO, EM REUNIÃO DE CONSELHO DE TURMA E DIVULGAÇÃO JUNTO DOS PAIS/ ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E PROFESSORES DO ENSINO ESPECIAL.</p>
<p><b>7. CALENDARIZAÇÃO</b></p>	<p>AO LONGO DOS ANOS LETIVOS DE 2016/17; 2017/18; 2018/19</p>

<b>8. RESPONSÁVEIS</b>	COM DIFERENTES GRAUS DE RESPONSABILIDADE E DE INTERVENÇÃO: CONSELHO PEDAGÓGICO, COORDENADOR DE DIRETORES DE TURMA, DIRETORES DE TURMA, PROFESSORES DAS DISCIPLINAS, PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E PSICÓLOGO.
<b>9. MONITORIZAÇÃO</b>	VERIFICAR A QUALIDADE DE SUCESSO DO 1º E 2º ANOS ( 10º E 11º), ATRAVÉS DAS MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS.
<b>10. NECESSIDADES DE FORMAÇÃO</b>	FORMAÇÃO SOBRE MÉTODOS E TÉCNICAS DE DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA, DESEJAVELMENTE PROPORCIONADA PELO CENTRO DE FORMAÇÃO, PODENDO SER REALIZADA NA ESCOLA, PREFERENCIALMENTE DURANTE O PRIMEIRO PERÍODO DO ANO LETIVO 2016/2017.
<b>11. RECURSOS</b>	COM A GARANTIA DE DIFERENCIAL DE HORAS DE CRÉDITO, NUM TOTAL DE 60, O CRÉDITO HORÁRIO PARA O ACOMPANHAMENTO DA DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA FICA ASSEGURADO.  A GARANTIA DE CONTINUIDADE DE UM PSICÓLOGO.